

O ESPOZENDENSE.



«REDACÇÃO DO ESPOZENDE»

Semanário republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Ann., sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.

ANNUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.—Espozende.

A DESOBSTRUÇÃO DA BARRA E RIO CAYADO

Esposende e Fão, portos marítimos e emporios de riquezas a refluirem para a vida económica da nação.

Por obediência á lei do mais antigo e pela sentença do pleito travado ha anos entre as duas povoações que á segunda da sub-epigrafe reconheceu o direito de mais antiga, —diremos que Fão e Espozende, irmãs, rivais, semi-fronteiriças na foz do Cavado, reclamam com imensa justiça as atenções dos poderes publicos, e hoje com mais razão do que nunca, porque o abandono do Estado ás suas obras mais urgentes, das quais depende a sua existencia colectiva, está anulando aqueles povos, asfixiados pelas areias imensas que o rio arrasta annualmente, acastelando-se na foz, dificultando e impossibilitando mesmo a navegação dos pequenos barcos pesqueiros, industria de que principalmente vivem aquelas duas povoações, outrora de invejada opulencia.

Fão, da lenda, a cidade das «Águas-celenas», de fundação que a obscuridade do passado longinquo atribui a Ofir, onde os barcos egipcios vinham carregar o loiro metal que os seus pesquisadores colhiam nas areias auríferas do Cavado e nas escavações mineiras das zonas proximas, ouro destinado ao oriente que, em recompensa, a presenteara com uns formosissimos cavalos daquela origem, os quais, num drama tragico-maritimo, se transformaram nos celebres recifes que emergem proximo á costa, bem fronteiriça então á povoação que o avanço das restingas formadas pelos ariões fizera recuar para um recesso interior da foz do Cavado; de-

caido daí a sua importancia marítima.

Do passado florescente de Fão, não ha duvidas. O seu porto foi assinalado e frequentado com insistencia pelos navegadores gregos e romanos. No dominio romano, Fão esteve ligado a Braga por uma das celebres estradas militares, em comunicação com as cinco grandes vias romanas da peninsula.

A decadencia forçada do porto de Fão succedeu a instalação, na margem oposta, quasi em frente ao grande mar, dum povoado inicialmente constituido por pescadores da «Marinha», freguezia da costa, mais ao norte. E' a origem suposta de Espozende, que foi elevado á categoria de vila em 1572.

Esposende teve tambem a sua época de prosperidade: Industria larga de pescarias, porto de refugio e de construcção e reparação naval, que a abundancia de madeiras apropriadas facilita.

O porto de Espozende tinha boa classificação dentre os portos do norte, e a sua capitania houve época que teve registado cerca de uma centena de navios de longo curso.

As avalanches de areias successivas, não removidas ou de curso derivado para descarga no Oceano, foram avolumando as restringas da margem esquerda, apertando e atulando os canais, criando novos e maiores obstaculos, encontrando-se hoje Espozende com o porto obstruido e a barra, outrora franca a toda a navegação, quasi que

O CRIME DO CEMITERIO

Conforme tinhamos annunciado, realisou-se na passada segunda-feira o julgamento dos reus implicados no crime conhecido pelo **crime do cemiterio**, e que eram João e Antonio Martins, vulgo os «Frentes», Bernardo Gonçalves Enes, José Pereira Villela e Bernardina da Silva Gaió.

Presidiu á audiencia o Ex.^{mo} Snr. Dr. José Bento Ramos Pereira, meretissimo Juiz de Direito desta comarca, sendo a accusação representada pelo Ex.^{mo} Snr. Dr. Eusebio José Ferreira, muito digno Agente do Ministerio Publico, e estando a defeza a cargo dos conhecidos advogados, os E.^{mos} Snrs. Drs. Assis Teixeira e Gonçalo d'Araujo, este de Barcelos e aquella de Braga.

O julgamento que começou ao meio-dia, acabou ás 4 horas da madrugada de terça-feira, tendo-se a sala do tribunal conservado sempre

inaccessível ás pequenas embarcações.

No principio do seculo XIX foram ali iniciadas grandes obras na barra, para obstar á atrofia do porto. A invasão francesa, porém, veio interromper esses trabalhos, tão importantes, que deles ainda restam vestigios.

Em 1880 deram recomeço áquellas obras, mas pouco depois pararam pelo esgotamento da verba que lhe estava destinada, e, desde então... até hoje.

O curso do rio está, por assim dizer, inutilizado. Noutros tempos tinha mais de trinta quilometros navegavel, presentemente, para pequenos barcos, nem cinco.

Perto de Espozende, em

repleta de publico, e a teia occupada pelas figuras mais em destaque no nosso meio, avidos de assistirem a tão sensacional julgamento e á justa e merecida punição dos criminosos.

Os debates que se iniciaram ás 9 horas da noite causaram verdadeiro successo, sendo apoiadas por todo o publico d'esta villa e concelho, nos commentarios que a seguir se fizeram, as palavras da mais merecida accusação e da mais cabida eloquencia forense com que o digno e intelligente Delegado do Procurador da Republica profligou os reus, designadamente o reu Bernardo Gonçalves Enes, que em todo o processo do roubo do chumbo do Cemiterio appareceu como a mais sinistra e repellente figura de toda a causa. A S. Ex.^a o Snr. Delegado do Procurador da Republica, aproveitamos, pois, o ensejo para o felicitar pela forma elevada,

S. Bartholomeu do Mar, nascera Rodrigues Sampaio, o «Sampaio da Revolução», o liberal integro, o panfletario glorioso do «Espectro», o vigoroso lutador que chegou ás mais altas culminancias da vida publica.

O «Gremio do Minho», prestadía agremiação regionalista desta cidade, empenha-se nesta ocasião junto do snr. ministro do Comercio para que sejam iniciados trabalhos de desobstrução no porto e barra de Espozende.

Será bem sucedido?

E' o que vereinos em breves dias.

Abril de 1925.

D. P. Barreira.

intelligente e nobre com que se estreou nas audiencias geraes d'esta comarca.

Como dissemos, foi as 4 horas da madrugada que o jury proferiu o seu veredictum, em virtude do qual o meretissimo juiz da comarca, condemnou Antonio Martins n'um anno de prisão correccional, João Martins em 4 annos de prisão maior celllular, na alternativa de 6 annos de degredo em Africa, Bernardo Gonçalves Enes em seis mezes de prisão correccional, sendo quatro mezes remiveis á razão de um escudo por dia, José Pereira Villela e Bernardina da Silva Gaio n'um mez de multa á razão de um escudo por dia.

As condemnações dos reus foram bem recebidas por todo o publico, por constituirem não só o justo correctivo de tão nefando crime, como tambem por terem sido o anciado desaggravo que o povo d'Espozende de ha muito vinha esperando e pedindo contra tão repugnantes criminosos.

Ainda os cães

Que vida a minha!
Este homem agora não me sai de casa, nem trabalha, nem se ri, nem fala. E' só da cozinha para a sala, da sala para a cozinha, volta para aqui volta para acolá. Mexe-me em tudo, bole em tudo, embirra com tudo, nada está á sua vontade.

Agora são as panelas que não estão lavadas, logo uma vassoura que não está bem encostada, logo um tacho que não devia estar dependurado.

Isto é um martirio! isto não é viver!

Não pode ser!
Bernardina vai ver o que faz teu pai.

—Está a ler.
A ler?!

Bem digo eu!...
Olha agora a ler!...

Como se o ler desse dinheiro! Que acredite em livros, e depois espere o resultado!

Os livros são historias, o que é necessario é dinheiro...
Dinheiro e só dinheiro.

Ele é o Deus da terra, é o que manda nas consciencias, na intelligencia, na vergonha, e até na maldade!!!

Ele é a honra e a lei.
Tens dinheiro? és tudo.
Não tens dinheiro! não és nada.

Que linda é a historia do gato gordo e do gato magro!
Que lindas são todas as historias que nos dizem:

—Não sejas pobre!
—Já está pronta a ceia, mulher?

—Que ceia, homem?
—A ceia, mulher, a ceia.

Sim, a ceia, a ultima refeição do dia.

Um livro latino, que ando a ler, diz-me que os latinos, donde vem a nossa lingua, chamavam ceia de cena á ultima refeição, sendo a segunda, o jantar, que era—prandium, e, como

se sabe, nós não pótemos mudar a significação das palavras.

Chama esses rapazes e vamos ceiar.

E hoje tambem não sais, homem?

Olha, há teatro, há baile.
Representa-se, pela primeira vez, a comedia dos ursos, dos macacos e dos desgraçados!

E o batoque é só para os fidalgos depenados.

Só por casa a vida não se ageita. E está tudo tão caro!...

Vá, sai, homem! Vai espaiçar um bocado.

—Não vou, não saio.

—Porquê, homem, porquê?

—Porque não sais?

—Tenho medo! Ando cheio de medo!

—Mas com medo a quê, homem?

—Tenho medo aos cães!!!
Eles são tantos!

NOTICIARIO

Imposto de transito

A folha oficial de segunda-feira passada publicou um decreto isentando do imposto de transito, a que se refere o n.º 1 do artigo 2.º da lei n.º 1.238, de 28 Novembro de 1921 um só veiculo de duas rodas proprio para tração animal e os animais até o numero de dois empregados exclusivamente nos respectivos serviços agricolas, por cada proprietario.

Para essa isenção será passado pelo chefe da repartição de finanças do respectivo concelho o competente titulo, que será caçado quando se verifique que qualquer dos animais com o veiculo a que a mesma isenção se refira não são utilizados exclusivamente nos serviços agricolas.

Reparação das obras da barra e seu desassoramento

O Gremio do Minho, por intermedio do seu vice-presidente D. P. Barreira comunicou ao socio correspondente d'esta localidade sr. dr. Ramiro de Barros Lima que ainda n'esta semana seria assinada pelo sr. Ministro do Comercio a portaria de abertura de credito para as reparações mais urgentes da barra de Espozende e recomendada a maior actividade nos trabalhos de estudo para o desassoramento do porto, serviços uns e outros, a cargo da Divisão Hidraulica do Norte, enquanto se não organisam os serviços locais.

E' de reconhecer o esforço e dedicação desempenhados pela prestante presidencia a que preside o sr. D. P. Barreira que ainda ha poucos dias fez publicar no «Diario de Noticias», de Lisboa um bem elaborado artigo em que proficentemente são postas em destaque as necessiades e faltas de que enferma o nosso porto de Espozende.

A esta illustre agremiação o nosso mais veement: protesto de agradecimento.

Ractificando

Na noticia do ultimo numero referente ao caso da Apulia, onde se lê Cruz Vermelha, deve lêr-se Legião Vermelha.

Julgamento

Quasi que ao mesmo tempo que no tribunal desta vila quando do julgamento dos criminosos do cemiterio de Espozende, em que o nosso amigo sr. Arnaldo Torres, tomava a attitude mais nobre e digna perante o crime e era menos apreciado na sua conducta pelo advogado de defesa, dos reus, o gran le e acreditado semanario «A Paz», de 25 do corrente, de Vila Nova de Famalicão, dizia o seguinte que transcrevemos:

«**Julgamento**—Deve proceder-se segunda-feira no tribunal de Espozende ao julgamento dos auctores do monstruoso crime do roubo do chunbo, do vestuario e desaparecimento de cadaveres no cemiterio da mesma vila. Dizem-nos que a favor dos autores de tão repugnante crime, cuja descoberta se deve ao nosso amigo e conterraneo residente em Barcelos, sr. Arnaldo Torres, que no caso tem tomado uma attitude digna e altiva, se movem influencias pretendendo libal-os de uma grave responsabilidade. Era o que faltava! O terreno dos cemiterios é sagrado como o das Egrejas. Entrar n'elles e cometer quaesquer desacato, é um verdadeiro sacrilegio, mecher nos mortos, é uma utentica profanação.»

COLEGIO DE S. THOMAZ D'AQUINO

Realizou-se no sabado, em Braga a reunião de confraternisação dos antigos alunos do Colegio de S. Thomaz d'Aquino. A comissão organisadora escolheu o dia 25 d'Abril, por nele passar o aniversario natalicio do director do Colegio, rev. P.º Peixoto Braga, sendo portanto as festas de confraternisação e de homenagem ás altas qualidades de caracter e de educador de sua ex.ª.

O programa foi cumprido á risca, tendo falado durante o banquete, srs. Drs. Simões d'Almeida, Reis Maia, Gurg, Elias Gomes, Clemente da Silva, Bernardo Correia e o representante da «Epocha», Vieira Novo. Fechou a serie dos brindes o illustre Director do Colegio P.º Peixoto Braga, que muito comovido, manifesta a sua gratidão aos seus antigos alunos. Foi uma festa sympatica muito enternecedora, em que foram bem relembrados os saudosos tempos do Colegio.

A festa para o proximo anno terá lugar em S.ª Luzia, em Viana do Castelo.

Desta vila foram a Braga assistir a essa festa os srs. Drs. Eusebio José Ferreira, Alvaro do Vale Souto e Candido Carneiro, tendo enviado um telegrama, aos antigos professores os srs P.ºs Adelino Pedroça e Cabelo Soares.

Donativo

Pelo sr. Eric Reid, da cidade do Porto, foi entregue ao ex.º sr. Provedor da Santa Casa da Misericordia desta vila, a quantia de 500 escudos para fundo d'aquella instituição.

Estes actos de filantropia enobrecem quem o pratica.

Falecimento

No ultimo do ningo pela 1 hora da tarde, succubiu aos estragos de uma enfermidade de que ha anos vinha soffrendo, o sr. João Evaristo de Moraes Rocha, antigo escrivão de direito desta comarca, realisando-se o seu enterro na segunda feira, pela volta das 14 horas, com um acompanhamento bastante selecto de pessoas amigas do extinto e de sua familia.

A inconsolavel viuva, filhas e mais familia envia esta redação o respectivo cartão de condolencias.

Cedulas de 5 e 10 cent. em mau estado

As cedulas de 5 e 10 centavos que circulam entre nós não podem tolerar-se, tal é o estado sujo, roto e podre que nas mesmas impera. Eram bem dignas de serem substituidas por outras novas. O sr. recebedor deste concelho, dizem-nos, reconhecendo que era de grande alcance a sua substituição pediu para Lisboa algumas novas para serem trocadas por esse lixo que para ahi anda, mas até hoje o seu pedido ainda não foi satisfeito, apesar de muito justo.

Rua Direita — Concertos

Esta rua que desde ha muito se encontrava bastante arruinada no seu calceamento tem sido reparada ultimamente na sua maior parte por ordem da direcção das Obras Publicas do Districto.

Já fica melhor, pois se encontrava em estado lastimoso de conservação

O nosso editorial de hoje pertence ao nosso colega da capital, «O Diario de Noticias», cuja doutrina perfilhamos.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Por éditos de trinta dias, cita-se o interessado Manoel Barbosa da Cruz, casado, ausentes na Argentina, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico por obito de sua mãe Maria Alves da Cruz, que foi da freguezia de Antas.

Espozende, 18 de Abril de 1925.

Verifiquei a exatidão.
O Juiz de Direito,
Ramos Pereira.

O escrivão,
Manoel Fernandes da Costa Lima.

BARCO DE CARGA

Vende-se um quasi novo para carga de 7 toneladas.

Para tratar com seu dono José Antonio Fontainhas, em Barcelinhos, ou em Fão na Fabrica de cal do mesmo.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª